

## CONDICIONANTES DA CERÂMICA WE CRUZEIRO LTDA – ME

01- As lâmpadas fluorescentes usadas, equipamentos de informática e outros resíduos que contenham metais pesados devem ser armazenados e destinados ao Ecoponto Municipal (Rua Joaquim Cardoso Naves, 495 - Marciano Brandão) – ou a outra empresa que recicle eletrônicos. Deve ser uma prática contínua, durante a vigência da licença ambiental;

02- Manter em arquivo e de fácil acesso, histórico de comprovantes de destinação/recebimento de resíduos recicláveis e reutilizáveis. Deve ser uma prática contínua, durante a vigência da licença ambiental.

03- Manter um programa de rega temporária das vias internas para evitar emissão de poeiras, no período seco do ano. De forma que seja realizada ao menos uma rega no início do turno matutino e uma no início do turno vespertino. Deve ser uma prática contínua, durante a vigência da licença ambiental.

04- A empresa apresentar um plano de monitoramento para efluentes atmosféricos, provenientes de fontes fixas, conforme determinam a Resolução do CONAMA nº 382/2006 complementada pela Resolução CONAMA nº 436/2011 e pela Resolução DN COPAM 187/13. Apresentar o nome do responsável técnico pelo monitoramento do empreendimento com ART. Prazo para apresentar o plano 90 dias a contar da licença ambiental.

05- A empresa deve apresentar um plano de monitoramento de ruídos contínuos e intermitentes gerados pelas máquinas, especialmente nos processos de moagemmistura e prensagem, bem como nas atividades que movimentam veículos de carga. Tal plano deve atender as normas: Lei Estadual nº 10.100/90 ABNT NBR nº 10.151/00. Apresentar o nome do responsável técnico pelo monitoramento do empreendimento com ART. Prazo 90 dias a contar da licença ambiental.

06- Apresentação do AVCB ou outro documento que comprove andamento de projeto específico junto ao Corpo de Bombeiros, prazo de 180 dias após obtenção da licença.

07- Construir um sistema de contenção de argila ou recuperar o sistema de contenção existente no depósito de argila – foi verificado na vistoria que o sistema de contenção como parede de madeira é falho - que também é o local da mistura, tendo em vista evitar que material percole para áreas externas. Apresentar as medidas corretivas executadas ou mudança do sistema de proteção em no máximo 180 dias a contar da data da obtenção da licença ambiental.

08- Executar depósito específico para o pó-de-balão, que pode ficar ao lado do depósito de argila, mas necessita ter o piso impermeabilizado e ser coberto e também fechado completamente nas laterais de forma também que o material fique impedido de percolar para áreas externas. Realizar as medidas para esse depósito em no máximo 30 dias antes de receber o primeiro lote do material pó-de-balão, para que o concreto do piso atinja uma cura mínima. Prazo então vai depender de quando receberá o resíduo reciclável a primeira vez.

09- Apresentar análise química de caracterização da cinza geradas pelos fornos após incorporação do pó-de-balão à mistura cerâmica e/ou ao combustível para atestar a presença de metais pesados. Essa análise deve anteceder qualquer atividade de doação de cinza para qualquer uso externo, tendo em vista que no processo de produção de pó-de-balão pode ocorrer a existência de metais pesados e daí então dificultar ou impedir o uso das cinzas para fins agrícolas. Prazo: 06 (seis meses) a contar da data de emissão da Licença. Deve ser realizada ao menos uma análise para cada lote de pó-de-balão que chegar da empresa doadora para uso na cerâmica.

10- Apresentação de relatório de cumprimento das condicionantes. De 180 dias a contar da licença ambiental;